



ISSN:2763-5716

POLIGES

Revista de Políticas Públicas e
Gestão Educacional

ITAPETINGA,

2026

TECNOLOGIA DIGITAL E APRENDIZAGEM: USO DE APLICATIVOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

DIGITAL TECHNOLOGY AND LEARNING: THE USE OF APPLICATIONS IN
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

TECNOLOGÍA DIGITAL Y APRENDIZAJE: USO DE APLICACIONES EN LA
EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA

Valcelene Amorim Pereira

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0003-1159-676X>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Bahia - Brasil

Yure Oliveira Venceslau

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0221-0418>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Bahia - Brasil

Carine Gurunga de Matos

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4238-9718>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) - Ceará –
Brasil

DOI: 10.22481/poliges.v7i1.18591

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de analisar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), em particular os aplicativos, têm contribuído para o processo de ensino-aprendizagem a partir da análise de dissertações produzidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no período entre 2018 e 2023. Para tanto foi utilizado como metodologia a Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Dessa forma, foram examinados os benefícios, desafios e aspectos práticos do uso dos aplicativos para o processo de ensino-aprendizagem na EPT integrada ao ensino médio, dos Institutos Federais. Os resultados alcançados por meio da análise das dissertações do ProfEPT ressaltaram a crescente importância das TDICs no ensino-aprendizagem. Contudo, a falta de formação adequada dos professores limita seu uso eficaz, tornando a capacitação docente essencial para incentivar a autonomia e motivação dos estudantes. As dissertações destacam também a gamificação e o uso de aplicativos como recursos eficazes, permitindo que o conhecimento seja adquirido conforme o ritmo de cada aluno. Além disso, as dissertações ressaltam que a pandemia da Covid-19 destacou a necessidade de metodologias de ensino flexíveis, enfatizando a importância das TDICs para o desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Aplicativo. Educação Profissional Tecnológica. Processo de ensino-aprendizagem

Abstract: This article aims to investigate how Digital Information and Communication Technologies (DICT), particularly applications, can create interactive and dynamic educational environments in Professional and Technological Education (PTE), enabling students to learn more effectively. This investigation is based on an analysis of dissertations produced in the Professional and Technological Education Master's Program (ProfEPT) between 2018 and 2023. The methodology used was the Systematic Literature Review (SLR). The benefits, challenges, and practical aspects of using

applications for the teaching-learning process in PTE integrated into secondary education at Federal Institutes were examined. The results of the analysis of the ProfEPT dissertations highlighted the growing importance of DICTs in teaching-learning. However, the lack of adequate teacher training limits their effective use, making teacher training essential to encourage student autonomy and motivation. The dissertations also emphasize gamification and the use of applications as effective resources, allowing knowledge to be acquired at each student's pace. Additionally, the dissertations highlight that the Covid-19 pandemic underscored the need for flexible teaching methodologies, emphasizing the importance of DICTs for student development.

Keywords: Application. Technological Professional Education. Teaching-learning process

Resumen: El presente artículo tiene como objetivo investigar cómo las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC), en particular las aplicaciones, pueden generar entornos educativos interactivos y dinámicos en la Educación Profesional y Tecnológica (EPT), capacitando a los estudiantes para aprender de manera más eficaz. El estudio se basa en el análisis de disertaciones producidas en el Programa de Maestría en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT) entre los años 2018 y 2023. Como metodología se utilizó la Revisión Sistemática de la Literatura (RSL). Se examinaron los beneficios, los desafíos y los aspectos prácticos del uso de aplicaciones en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la EPT integrada a la educación secundaria en los Institutos Federales. Los resultados obtenidos a partir del análisis de las disertaciones del ProfEPT evidencian la creciente importancia de las TDIC en el proceso educativo. No obstante, la falta de formación adecuada del profesorado limita su uso eficaz, lo que hace imprescindible la capacitación docente para fomentar la autonomía y la motivación de los estudiantes. Asimismo, las disertaciones destacan la gamificación y el uso de aplicaciones como recursos educativos eficaces, permitiendo la adquisición del conocimiento de acuerdo con el ritmo de cada estudiante. Además, se señala que la pandemia de la Covid-19 puso de manifiesto la necesidad de metodologías de enseñanza flexibles, reforzando la importancia de las TDIC para el desarrollo de los estudiantes.

Palabras clave: Aplicaciones. Educación Profesional y Tecnológica. Proceso de enseñanza-aprendizaje

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço acelerado das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) tem promovido transformações estruturais nas formas de produção, circulação e apropriação do conhecimento. Em uma sociedade marcada pela digitalização de processos e pela interconexão permanente como é o Brasil, as tecnologias deixaram de ser meros instrumentos auxiliares para se constituírem como elementos organizadores da vida social. Esse movimento, que se expressa de maneira evidente nos campos da economia, da cultura e das relações de trabalho, repercute de forma direta e profunda no âmbito educacional, exigindo da escola e das instituições formativas novas respostas pedagógicas, metodológicas e epistemológicas. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tais exigências tornam-se ainda mais complexas, uma vez que essa modalidade formativa se encontra diretamente vinculada às dinâmicas do mundo do trabalho e às constantes inovações tecnológicas que o caracterizam.

A presença crescente das TDICs no cotidiano dos estudantes redefine as expectativas em relação aos processos de ensino-aprendizagem. Assim como os aplicativos digitais passaram a mediar ações corriqueiras, como a comunicação instantânea, a organização do tempo, o acesso à informação e a execução de tarefas profissionais, eles também passam a influenciar as formas pelas quais os sujeitos aprendem, interagem e constroem sentidos sobre o conhecimento. Nesse cenário, a escola deixa de ocupar uma posição exclusiva como espaço de transmissão de saberes e passa a integrar um ecossistema mais amplo de aprendizagem, no qual múltiplas linguagens, plataformas e dispositivos coexistem. Essa mudança demanda que os processos educativos, especialmente na EPT, sejam repensados para dialogar com as experiências digitais dos estudantes, sem perder de vista o rigor científico, a intencionalidade pedagógica e o compromisso com a formação humana integral.

A incorporação das TDICs no campo educacional não pode ser compreendida apenas como uma atualização tecnológica ou como a introdução de recursos digitais em práticas pedagógicas tradicionais. Trata-se de uma transformação que incide sobre a própria lógica do ensino, sobre o papel do professor e sobre a posição do estudante no processo formativo. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, essa incorporação assume um caráter estratégico, pois a formação proposta por essa modalidade busca articular conhecimentos científicos, tecnológicos e práticos, preparando o estudante para atuar de forma crítica e competente em contextos profissionais cada vez mais mediados por tecnologias digitais. Nesse sentido, o uso de aplicativos educacionais pode contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem mais flexíveis, interativos e contextualizados, favorecendo metodologias ativas, o trabalho colaborativo e a aproximação entre teoria e prática.

Os aplicativos, enquanto expressões concretas das TDICs, apresentam potencial para reorganizar o processo educativo ao possibilitar simulações, resolução de problemas, acesso rápido a informações, produção de conteúdos e acompanhamento do desempenho discente. Assim como ferramentas digitais transformaram a forma como profissionais executam tarefas em diferentes áreas, esses recursos podem favorecer a construção de aprendizagens mais significativas, desde que utilizados de maneira crítica e planejada. Na EPT, tal potencial é particularmente relevante, pois permite a aproximação do ambiente formativo às

práticas profissionais reais, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo.

De acordo com o Ministério da Educação, a Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cuja finalidade é a formação de recursos humanos qualificados para o exercício das diferentes profissões. Essa modalidade abrange cursos de qualificação profissional, habilitação técnica e tecnológica, bem como cursos de pós-graduação, organizados de modo a favorecer a continuidade e a articulação dos estudos ao longo da trajetória formativa do estudante (Brasil, 2024). Tal organização pressupõe uma proposta pedagógica capaz de responder às demandas de um mundo do trabalho em constante transformação, no qual o domínio de competências digitais e a capacidade de adaptação a novas tecnologias se tornam elementos centrais da atuação profissional.

Nesse contexto, a utilização de aplicativos educacionais na EPT pode ser compreendida como uma possibilidade de ampliação das estratégias didático-pedagógicas, contribuindo para a diversificação das metodologias de ensino e para a promoção de maior protagonismo discente. Contudo, essa incorporação não está isenta de desafios. Questões relacionadas à formação docente, à infraestrutura tecnológica, ao acesso equitativo aos recursos digitais e à intencionalidade pedagógica permeiam o debate sobre o uso das TDICs na educação. A simples presença de tecnologias digitais não garante, por si só, melhorias nos processos de aprendizagem; ao contrário, sua utilização desarticulada de objetivos pedagógicos claros pode reforçar práticas superficiais e fragmentadas.

Além disso, é fundamental considerar que a integração de aplicativos educacionais na EPT deve estar alinhada a uma concepção crítica de tecnologia, compreendendo-a não como um fim em si mesma, mas como um meio a serviço da formação integral do sujeito. Tal perspectiva exige reflexões sobre os limites e possibilidades desses recursos, bem como sobre os impactos que produzem nas relações pedagógicas, nos processos avaliativos e na organização do trabalho docente. Nesse sentido, discutir o uso de aplicativos na EPT implica também problematizar as condições institucionais e políticas que sustentam ou dificultam sua

implementação, bem como os sentidos atribuídos à tecnologia no projeto formativo dessas instituições.

Diante desse panorama, o presente artigo tem como objetivo analisar de que maneira as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, com ênfase no uso de aplicativos, tem contribuído para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. Busca-se compreender não apenas os benefícios associados à utilização desses recursos, mas também os desafios, limites e condições necessárias para sua implementação exitosa. Para tanto, a investigação fundamenta-se em uma Revisão Sistemática da Literatura, tomando como corpus as dissertações produzidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) que abordam essa temática. A partir dessa análise, pretende-se sistematizar evidências, identificar tendências e discutir contribuições teóricas e práticas que possam subsidiar reflexões e ações voltadas ao aprimoramento dos processos formativos na EPT, em consonância com as demandas da sociedade digital contemporânea.

A base de dados do ProfEPT foi selecionada como fonte para esta pesquisa, pois é um programa que visa atender à necessidade de formação continuada na Educação Profissional e Tecnológica. Por essa razão, ele reúne pesquisas e produtos em seu banco de dados, focado em atender de maneira mais eficaz às especificidades da EPT. Portanto, é improvável que exista outro banco de dados com a mesma quantidade ou títulos relacionados à questão do uso das TDICs no processo de ensino-aprendizagem de alunos matriculados na modalidade de ensino da EPT.

A intenção de trabalhar com tal abordagem foi baseada na crescente produção acadêmica voltada para metodologias pedagógicas que utilizam aplicativos como aliados no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a RSL é um meio de compilar as pesquisas com temáticas comuns para averiguar as conclusões que os pesquisadores têm alcançado recentemente e o que tem dado certo, ou não, no uso de aplicativos e TDICs no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica integrado ao ensino médio.

Por meio da análise aqui proposta, intenta-se contribuir para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas na EPT, aproveitando todo o potencial das tecnologias digitais em prol dos alunos e do progresso educacional de maneira geral.

METODOLOGIA

Este artigo tem como objetivo central analisar, a partir das dissertações produzidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional (ProfEPT), no período compreendido entre 2018 e 2023, de que maneira o uso de aplicativos tem contribuído para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Parte-se do entendimento de que as produções acadêmicas desenvolvidas nesse programa constituem um importante campo de reflexão e sistematização de experiências, concepções e práticas pedagógicas voltadas para a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nos processos formativos. Ao delimitar esse recorte temporal e institucional, busca-se compreender como a temática dos aplicativos educacionais vem sendo tratada, problematizada e ressignificada ao longo dos últimos anos no âmbito da EPT.

De modo mais específico, a investigação volta-se para a análise das potencialidades do uso de aplicativos no processo de ensino-aprendizagem de estudantes da modalidade da Educação Profissional e Tecnológica integrada ao ensino médio. Essa escolha justifica-se pela complexidade dessa modalidade, que articula a formação geral à formação técnica, exigindo propostas pedagógicas capazes de promover a integração entre saberes científicos, tecnológicos e práticos. Nesse contexto, os aplicativos educacionais emergem como ferramentas que podem contribuir para a mediação pedagógica, favorecendo aprendizagens mais contextualizadas, dinâmicas e alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

A partir desse delineamento, a pesquisa buscou responder a um conjunto de questões norteadoras que orientaram o processo investigativo. Entre elas, destaca-se a indagação acerca de como os aplicativos podem servir como ferramentas educacionais no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, considerando suas funcionalidades, características e possibilidades pedagógicas. Além disso, investigou-se quais vantagens e experiências educativas os aplicativos proporcionam no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da autonomia discente, à motivação para o estudo e à construção de conhecimentos significativos. Por fim, procurou-se compreender de que maneira

os educadores podem incorporar os aplicativos em contextos pedagógicos, levando em conta aspectos como formação docente, planejamento didático e adequação aos objetivos formativos da EPT.

A escolha por essas questões decorre do reconhecimento de que o uso de aplicativos na educação não se limita à adoção de recursos tecnológicos, mas envolve decisões pedagógicas, concepções de ensino e aprendizagem e condições institucionais que influenciam diretamente sua efetividade. Assim, ao problematizar o uso dessas ferramentas, o estudo busca contribuir para o debate acadêmico e para a prática educativa, oferecendo subsídios que possam orientar docentes e gestores na implementação de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias digitais.

PLANEJAMENTO DA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

No que se refere aos procedimentos metodológicos, o estudo adotou a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) como método de investigação, considerando a necessidade de analisar de forma criteriosa e organizada as produções acadêmicas disponíveis sobre o tema, permitindo a identificação de tendências, convergências, lacunas e contribuições relevantes no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Para tanto, utilizou-se o banco de dissertações do ProfEPT como fonte de pesquisa, por se tratar de um repositório que congrega estudos diretamente relacionados à realidade e às especificidades dessa modalidade educacional.

O banco de dissertações do Observatório ProfEPT foi escolhido por reunir a produção acadêmica de um programa voltado especificamente à Educação Profissional e Tecnológica, constituindo uma fonte especializada e diretamente relacionada ao objeto deste estudo. A estratégia de busca foi realizada exclusivamente nessa base, considerando sua abrangência em relação às pesquisas desenvolvidas no âmbito do ProfEPT.

A busca foi realizada utilizando os descritores “APP” e “aplicativo”. A escolha desses termos ocorreu em razão das limitações do mecanismo de busca disponibilizado pelo Observatório ProfEPT, que não permite combinações entre descritores. Dessa forma, optou-se por utilizar os termos diretamente

relacionados ao objeto investigado, reconhecendo-se que pesquisas indexadas apenas por descritores correlatos podem não ter sido recuperados.

Além do que fora exposto acima, o planejamento da Revisão Sistemática da Literatura assumiu papel central na condução da pesquisa. Conforme destacam Guanilo et al. (2011), o planejamento cuidadoso da RSL é fundamental para assegurar a validade de seus resultados, uma vez que esse tipo de estudo fornece subsídios consistentes para fundamentar mudanças e proposições no campo investigado (apud Andrade et al., 2023, p. 6). Tal perspectiva reforça a importância de critérios bem definidos para a seleção, análise e interpretação das produções acadêmicas, evitando vieses e garantindo maior confiabilidade aos achados.

Ao reunir e analisar criticamente as dissertações do ProfEPT, pretende-se oferecer uma base teórica e empírica que subsidie futuras pesquisas, bem como práticas pedagógicas mais fundamentadas e alinhadas às demandas contemporâneas da formação profissional.

Os autores salientam que a RSL é uma metodologia rigorosa usada para fundamentar a Prática Baseada em Evidências (PBE). Ela envolve identificar, avaliar e sintetizar estudos sobre um tema específico através de métodos sistemáticos e explícitos. O processo inclui a criação de um protocolo que define critérios para busca, seleção e análise dos estudos, minimizando vieses e garantindo qualidade. Dessa forma, os autores argumentam que a RSL também busca:

Avaliar a qualidade e validade desses estudos, assim como sua aplicabilidade no contexto onde as mudanças serão implementadas, para selecionar os estudos que fornecerão as Evidências Científicas e, disponibilizar a sua síntese, com vistas a facilitar sua implementação na Prática Baseada em Evidências (Guanilo *et al.*, 2011, p.1261).

Conforme os autores, o desenvolvimento da RSL deve ser composto por sete etapas: justificativa, definição da questão da RSL, estabelecimento dos instrumentos de busca, definição dos descritores e dos critérios de busca, identificação e seleção dos trabalhos, refinamentos dos trabalhos selecionados e, por fim, sumarização dos trabalhos selecionados.

A escolha da RSL como metodologia de pesquisa se justifica pelo fato de que, de acordo com Galvão e Ricarte (2019), a Revisão Sistemática de Literatura é uma

abordagem de pesquisa que busca compreender e trazer lógica a um corpo documental, analisando eficácia e ineficácia em contextos específicos, verificando o que funciona ou não. Os autores também salientam que a ênfase desse tipo de pesquisa está na reprodutibilidade, ao explicitar bases de dados consultadas, estratégias de busca, seleção e critérios de análise de artigos científicos.

O USO DE APLICATIVOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Desde o início desse milênio, a sociedade passa por diversas transformações decorrentes do impacto das tecnologias digitais. Essas mudanças têm influenciado de maneira expressiva as estruturas das organizações sociais, culturais, de comunicação e educacionais.

Mendes e Mendes (2018, p. 59) argumentam que “essas transformações causam impactos sociais na forma como os seres humanos se comunicam e interagem, sobretudo no contexto da aprendizagem”. Dessa maneira, é essencial que os educadores incorporem novas estratégias ao ensino, a fim de capacitar os cidadãos a acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica no ambiente informacional e midiático. Para além da competência na leitura e escrita convencionais, é crucial o desenvolvimento de habilidades nesses domínios. Hernández (1998) reforça a importância da renovação no sistema educacional ao afirmar:

A educação escolar necessita ser repensada porque as representações, os valores sociais e os saberes disciplinares estão mudando, e a escola que hoje temos responde em boa medida a problemas e necessidades do século XIX, assim como, as alternativas que se oferecem têm suas raízes no século XVII (p. 13).

Sob esta ótica, a introdução de metodologias ativas e tecnologia educacional em sala de aula pode enriquecer consideravelmente o ambiente de aprendizagem. Tal abordagem favorece a interação entre educadores e discentes, estimulando a construção do conhecimento de maneira participativa, colaborativa e inovadora. É essencial destacar que a integração de tecnologias digitais em práticas educativas deve ser cuidadosamente planejada. Nesse sentido, é indispensável que o professor desenvolva a proposta de maneira sistemática e metódica, a fim de atingir os objetivos desejados com os alunos, ampliando, assim, o processo de aprendizagem.

Dispositivos móveis disponibilizam uma variedade de recursos com grande potencial para esse propósito.

Os dispositivos móveis possibilitam o acesso a aplicativos que possuem diversas finalidades, como estudo, pesquisa, comunicação, produção e compartilhamento de conteúdo, entre outras funcionalidades, conforme destacado por Lucena e Oliveira (2017). Segundo os referidos autores, os aplicativos (apps) são *softwares* desenvolvidos para sistemas operacionais específicos, proporcionando uma ampla gama de funcionalidades, como acesso à câmera, microfone, geolocalização, e diversos outros recursos.

Os apps nos dispositivos móveis estão disponíveis em lojas como a do Google Play, que oferece em torno de 2,56 milhões de aplicativos, e a loja da Apple Store, com 1,85 milhão de apps. Essas são lojas virtuais autorizadas com capacidade para download grátis e pagos, a partir dos próprios dispositivos móveis. Diversos são os tipos e finalidades de apps que estão à disposição dos usuários, tais como, jogos, mídias sociais, livros, revistas, bancos, bem como aplicativos específicos para educação, gerenciamento e organização de atividades (Nascimento, 2021, p. 51).

Dessa forma, é possível reconhecer as capacidades proporcionadas pelos aplicativos em ambientes educacionais, uma vez que apresentam uma variedade de oportunidades que viabilizam a integração de conteúdos teóricos e práticos no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que desempenha um papel central na formação educacional profissional. Essa integração contribui para uma formação abrangente, não se restringindo apenas à atuação profissional.

Assim sendo, a relevância deste trabalho é fundamentada pelo crescente domínio da tecnologia no cotidiano das pessoas nas últimas décadas, exercendo influência na educação por intermédio de estratégias e cenários educativos significativos para os alunos. Nesse sentido, os aplicativos podem desempenhar um papel crucial como ferramentas pedagógicas, desde que sejam concebidos considerando os aspectos pedagógicos, técnicos e de interação, conforme destacado por Krimberg *et al.* (2017).

Dado que a questão de uma revisão de literatura é fundamental para orientar a pesquisa, a pergunta proposta para direcionar a condução deste estudo é: “Como os

aplicativos têm sido utilizados no contexto da Educação Profissional e Tecnológica para melhorar o processo de ensino-aprendizagem?”.

Como meio de auxiliar na resolução da questão norteadora formulada, o instrumento de busca utilizado para essa finalidade foi o Observatório ProfEPT, que é um espaço específico, encontrado no site do Programa de Pós-Graduação, com o propósito de cadastrar, bem como agrupar, as dissertações e produtos educacionais produzidos no âmbito do Programa.

A definição dos descritores e critérios foi elaborada com o objetivo de identificar estudos capazes de responder a questão norteadora da pesquisa. O instrumento de busca disponível no Observatório ProfEPT oferece diversas possibilidades de busca, no entanto, não é possível fazer combinações de descritores como em algumas outras bases de dados. Dessa forma, o processo de busca foi realizado de forma individual. As palavras usadas para este propósito foram "APP", abreviação de aplicativo, e a palavra completa "aplicativo".

No campo de pesquisa disponível na página do Observatório ProfEPT foram selecionadas todas as instituições associadas, com dissertações defendidas no período temporal entre 2018 e 2023, que abordassem diretamente o uso de aplicativos no processo de ensino-aprendizagem da Educação Profissional e Tecnológica. A escolha desse intervalo de tempo se baseia no fato de que as defesas de dissertações do Programa começaram a partir de 2018. No campo assunto foram usados descritores individuais, sem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.

Na fase de identificação e seleção dos trabalhos foi feita uma curadoria dos trabalhos considerados relevantes para responder a questão aqui levantada. Inicialmente foram analisados os títulos, com vistas a estabelecer um filtro para separação dos trabalhos.

Foram excluídos estudos que, embora recuperados pelos descritores utilizados, empregavam o termo “aplicativo” em contextos distintos da temática investigada ou não apresentavam relação direta com a questão norteadora desta revisão.

Utilizando os descritores definidos, foram encontrados 22 estudos realizados dentro do período estipulado, os quais foram categorizados como trabalhos classificados. Em seguida, houve um processo de refinamento ao examinar os

resumos e introduções de cada estudo categorizado. Isso resultou na seleção de sete trabalhos para avaliação e discussão.

Para o refinamento dos trabalhos selecionados foram estabelecidos como critério os trabalhos que estavam em consonância com a questão norteadora desta pesquisa. Nesse sentido, os trabalhos escolhidos na etapa anterior foram lidos, com vistas a analisar o objetivo, problema formulado, assim como resultados alcançados. Dessa forma, após análise, dois trabalhos foram excluídos por não discutirem efetivamente o uso pedagógico de aplicativos na EPT. Dessa forma, foram escolhidas para a próxima etapa da discussão cinco dissertações.

Na etapa de sumarização dos trabalhos selecionados, última fase da sistematização da RSL proposta por Guanilo *et al.* (2011, *apud* Andrade *et al.*, 2023), inicia-se a apresentação dos trabalhos correspondentes ao uso de aplicativos no processo de ensino-aprendizagem no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A apresentação dos trabalhos selecionados e apurados estão demonstrados no quadro abaixo.

Quadro 1 – Relação de trabalhos selecionados para a pesquisa.

TÍTULO	ANO	AUTOR(S)	INSTITUIÇÃO
<i>“Uso de um Aplicativo móvel como recurso para a aprendizagem sobre educação ambiental”</i>	2019	Marília Castro de Melo	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás
<i>“Aplicativo FinCalc: uma estratégia educativa para aprender matemática”</i>	2020	Josenilma da Silva	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins.
<i>“A construção da argumentação crítica: um aplicativo educacional mediado pelo gênero resenha”</i>	2021	Marlice Vera Wolff Barros	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins
<i>“Inglês na palma da mão: o ensinar e o aprender através de um aplicativo móvel desenvolvido para alunos do proeja”</i>	2021	Maria Lucilene Menezes Umbelino	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas
<i>“Tecnologia digital e aprendizagem: uso de aplicativo na aprendizagem de desenho técnico no curso técnico em edificações”</i> ,	2021	Jussara Cruz Nascimento	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais

Elaborado pelos próprios autores (2024)

A análise das dissertações selecionadas evidencia que o uso de aplicativos na Educação Profissional e Tecnológica tem sido explorado em diferentes áreas do conhecimento, como educação ambiental, matemática, línguas e formação técnica específica.

De um modo geral, os aplicativos são apresentados como recursos pedagógicos relevantes no apoio ao processo de ensino-aprendizagem, sendo utilizados como estratégias complementares às práticas pedagógicas tradicionais. A análise das dissertações indica que esses recursos contribuem para a organização dos conteúdos, para a diversificação das metodologias de ensino e para a aproximação dos estudantes com os temas trabalhados em sala de aula.

Os trabalhos apontam, ainda, para a utilização dos aplicativos como instrumentos que favorecem a mediação pedagógica, ao ampliar as possibilidades de interação entre estudantes, conteúdos e práticas educativas.

Observa-se que os estudos estão concentrados no período entre 2019 e 2021 e vinculados a diferentes Institutos Federais, contemplando distintas áreas do conhecimento e públicos da Educação Profissional e Tecnológica. Essa diversidade evidencia a amplitude de abordagens relacionadas ao uso de aplicativos no âmbito do ProfEPT, bem como o interesse crescente em investigar estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias digitais no contexto da EPT.

A distribuição temporal dos trabalhos reflete um momento de intensificação das discussões sobre o uso de recursos digitais no ensino, especialmente diante das transformações impostas ao campo educacional nos últimos anos. A análise mais aprofundada dessas dissertações é apresentada no tópico “Resultados e Discussões”, logo a seguir, no qual se busca discutir de forma mais detalhada as contribuições e os desafios do uso de aplicativos no contexto da EPT.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos resultados alcançados com o uso da questão norteadora da Revisão Sistemática de Literatura (RSL), buscou-se identificar como o uso de

aplicativos têm sido utilizados no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com vistas a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa maneira, Melo (2019) apurou, por meio de um estudo de caso descritivo, a possibilidade do uso de um aplicativo impactar a aprendizagem sobre Educação Ambiental (EA) e a conseqüente conscientização e redução da Pegada Ecológica (PE) em alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Goiás, campus Luziânia.

Com a finalidade de responder ao questionamento “um aplicativo aliado à gamificação e o teste da PE poderiam ser eficazes na aprendizagem móvel sobre EA?”, Melo (2019) produziu a dissertação intitulada “Uso de um Aplicativo móvel como recurso para a aprendizagem sobre educação ambiental”.

Segundo a autora, é possível mediar a aprendizagem sobre EA com o uso do aplicativo EducaTerra, produto educacional criado para auxiliar na aprendizagem sobre Educação Ambiental por meio de uma experiência *gamificada*. Ainda de acordo com ela, “o EducaTerra, usando artifício de *gamificação*, influenciou e deu um incentivo a mais no processo de aprendizagem sobre a Educação Ambiental” (Melo, 2019, p. 72).

Os resultados de Melo (2019) dialogam com os achados das demais dissertações analisadas, sobretudo ao evidenciarem que a utilização de aplicativos associados à gamificação favorece o engajamento dos estudantes e amplia sua participação no processo de aprendizagem. Essa perspectiva também será observada nas pesquisas de Umbelino (2021) e Nascimento (2021), indicando uma convergência quanto ao potencial pedagógico dessas ferramentas.

A dissertação de Da Silva (2020), intitulada “Aplicativo FinCalc: uma estratégia educativa para aprender matemática”, buscou apresentar um produto educacional para dispositivos móveis, denominado de Aplicativo FinCalc, com o objetivo de proporcionar um espaço virtual de aprendizagem relacionando conteúdo de matemática financeira com a educação financeira.

Deste modo, a pesquisa buscou responder a questão norteadora “Como o aplicativo FinCalc pode contribuir com o ensino aprendizagem de Matemática Financeira, para estudantes do Ensino Médio?”.

A autora observou em sua pesquisa que o produto educacional contribuiu de maneira inovadora para a construção do conhecimento dos estudantes. Ela afirma que:

[...] através do ensino híbrido proposto por esse produto educacional, o estudante pode em parte, por meio do ensino on-line (aplicativo), ter o controle do tempo, ritmo e espaço, que melhor convém para estudar, permitindo assim, que o estudante seja em parte responsável pela construção do seu próprio aprendizado. (Da Silva, 2020, p. 66).

Assim como observado por Melo (2019), a pesquisa de Da Silva (2020) evidencia que os aplicativos não apenas facilitam o acesso aos conteúdos, mas também fortalecem a autonomia dos estudantes ao permitir maior flexibilidade de tempo, espaço e ritmo de aprendizagem. Esses resultados reforçam uma tendência recorrente nas dissertações analisadas.

Na dissertação defendida por Barros (2021) intitulada “A construção da argumentação crítica: um aplicativo educacional mediado pelo gênero resenha” objetivou desenvolver um aplicativo com a proposta de contribuir para o ensino-aprendizagem do gênero textual resenha.

De acordo com a autora, a pesquisa alcançou seus objetivos ao desenvolver o aplicativo educacional “Resenhando”, que aborda conteúdos sobre resenhas críticas e argumentação escrita. Ainda conforme a autora, os participantes melhoraram suas habilidades linguísticas ao se apropriarem do gênero discursivo resenha crítica.

Conforme os dados analisados no Capítulo 4 e resultados da avaliação dos alunos-participantes contidos no Quadro 10, a intervenção didático-pedagógica realizada com o Resenhando possibilitou a eles avanços significativos em suas capacidades argumentativo-críticas mediatizadas pelo dispositivo didático do gênero resenha em diferentes disciplinas do conhecimento geral (conteúdos Língua Portuguesa e de História) e do conhecimento específico (conteúdos de Meio ambiente) envolvendo distintas temáticas interdisciplinares. Para além do exposto, o resultado da análise comparativa das resenhas produzidas pelos alunos-participantes da pesquisa (cf. Quadros 7, Quadro 8 e Quadro 9) atesta estas assertivas (Barros, 2021, p. 90).

Embora desenvolvida na área de Linguagens, a pesquisa de Barros (2021) converge com os demais estudos ao demonstrar que os aplicativos podem favorecer aprendizagens significativas quando utilizados com intencionalidade pedagógica, ultrapassando a simples utilização de recursos tecnológicos.

Umbelino (2021) averiguou em sua pesquisa de mestrado, intitulada “Inglês na palma da mão: o ensinar e o aprender através de um aplicativo móvel desenvolvido para alunos do proeja”, compreender as possíveis contribuições do uso dos softwares aplicativos móveis para a aprendizagem da língua inglesa para os alunos do ensino médio integrado na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Instituto Federal do Amazonas, campus Eirunepé.

Conforme a autora constatou-se que a utilização pedagógica do aplicativo em sala de aula contribuiu para a manutenção e elevação da segurança, motivação e autoestima, que são fatores emocionais predominantes na aprendizagem da Língua Inglesa. Além disso, a autora destaca que o aplicativo em questão também proporcionou aos estudantes uma nova percepção a respeito da aquisição da língua, bem como auxiliou para o desenvolvimento da aprendizagem autônoma, otimização do tempo de estudo e para a aprendizagem de fato.

Percebeu-se, através das mensagens analisadas, que a utilização de recursos tecnológicos no ensino de LI trabalha diversas questões relacionadas aos fatores de cunho emocional, uma vez que possibilita fácil acesso ao conteúdo, maior interação e, conseqüentemente, mais participação dos envolvidos no processo. Acerca da timidez, foi possível verificar uma diminuição desse fator, tanto nas manifestações dos participantes acerca da segurança adquirida em relação a prática oral (nos trechos apresentados acima), quanto na “coragem” de participar ativamente das aulas, conforme observado nas falas de DI 02: “Aprendi muito com o aplicativo, ficou mais fácil entender a aula. Pude participar mais e aprender muito” e DI 04: “Me deu mais coragem de participar, permitiu que eu aprendesse de forma fácil e divertida” (Umbelino, 2021, p. 87).

Diferentemente das pesquisas anteriores, Umbelino (2021) enfatiza de maneira mais evidente os aspectos emocionais da aprendizagem, como segurança, autoestima e motivação. No entanto, esses resultados complementam os demais estudos ao reforçarem que o uso pedagógico dos aplicativos pode produzir impactos que extrapolam o desempenho cognitivo.

Na dissertação de mestrado intitulada “Tecnologia digital e aprendizagem: uso de aplicativo na aprendizagem de desenho técnico no curso técnico em edificações”, desenvolvida por Nascimento (2021), a proposta foi avaliar as possíveis contribuições das tecnologias digitais, por meio do aplicativo Edifica, no processo de aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina de Desenho Técnico, do curso técnico de Edificações, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), campus Januária.

Observou-se que com o uso do aplicativo despertou o interesse dos estudantes por conta da possibilidade de dinamização do processo de aprendizagem e, por conseguinte, houve a estimulação para participação ativa dos estudantes, por meio dos recursos disponibilizados pelos dispositivos móveis.

Foi possível verificar que a utilização das tecnologias digitais na prática pedagógica pode contribuir para o aprendizado dos estudantes, trazendo uma alternativa para tornar as atividades significativas. Esse recurso estimula, ainda, a participação ativa dos estudantes, a partir dos recursos disponibilizados por essa ferramenta, possibilitando, dessa forma, uma formação no desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e autônomo, além da garantia da mobilidade, que lhe confere o acesso em qualquer tempo e espaço (Nascimento, 2021, p. 103).

As cinco dissertações evidenciam que os aplicativos apresentam potencial para promover aprendizagens mais dinâmicas, participativas e contextualizadas. Apesar das especificidades de cada investigação, observa-se uma convergência quanto à importância da mediação docente para que essas tecnologias produzam efeitos significativos sobre a aprendizagem.

A análise das dissertações produzidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) possibilitou a identificação de dois elementos centrais associados ao uso de aplicativos como metodologia pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. Esses elementos dizem respeito, de um lado, à necessidade de formação docente específica e continuada para o uso pedagógico das tecnologias digitais e, de outro, à compreensão das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), em articulação com a gamificação, como importantes aliadas na mediação dos processos educativos. Ambos os aspectos se apresentam de forma recorrente e convergente nas produções analisadas, indicando que a efetividade do uso de aplicativos educacionais está diretamente relacionada às condições formativas dos professores e às concepções pedagógicas que orientam a prática docente.

De modo unânime, as dissertações reconhecem que as tecnologias digitais fazem parte do cotidiano dos estudantes, estando profundamente integrados às suas rotinas, modos de comunicação e formas de acesso à informação. Nesse sentido, os trabalhos analisados ressaltam que tais tecnologias não podem ser compreendidas como elementos externos ou alheios ao contexto escolar, mas devem ser

incorporadas de forma crítica e intencional pelos profissionais da educação como recursos pedagógicos capazes de potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Os aplicativos digitais, em particular, são apontados como ferramentas que oferecem múltiplas possibilidades didáticas, contribuindo para a ampliação da autonomia discente na construção do conhecimento, ao permitir que a aprendizagem ocorra de maneira mais flexível, em diferentes tempos e espaços, mediada pela mobilidade e pelo acesso contínuo à informação.

Entretanto, apesar do reconhecimento da relevância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto educacional, os autores das dissertações destacam a existência de uma lacuna significativa entre o potencial pedagógico dessas ferramentas e sua efetiva utilização em sala de aula. Tal lacuna é atribuída, sobretudo, à insuficiência de formação docente para o uso pedagógico das TDICs. Muitos professores, segundo os estudos analisados, não se sentem devidamente preparados para integrar essas tecnologias às suas práticas de ensino de forma sistemática e significativa, o que acaba limitando as possibilidades de inovação pedagógica. A ausência de uma formação inicial e continuada que contemple o uso crítico e didático das tecnologias digitais emerge, portanto, como um dos principais entraves para a exploração plena dos aplicativos no processo de ensino-aprendizagem.

Outro ponto amplamente destacado nas dissertações refere-se ao papel da gamificação e dos aplicativos como mediadores do processo de aprendizagem. Os estudos evidenciam que essas estratégias possibilitam a construção do conhecimento de acordo com o ritmo, o tempo e o espaço de estudo de cada estudante, respeitando suas singularidades e promovendo maior personalização da aprendizagem. Essa flexibilidade contribui para o fortalecimento da autonomia discente, ao mesmo tempo em que estimula a responsabilidade do aluno em relação ao próprio processo formativo. Além disso, a gamificação é apontada como um fator relevante para o aumento da motivação, do engajamento e da participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, aspectos fundamentais para a permanência e o sucesso escolar, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica.

O uso educativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, com destaque para os aplicativos de jogos educacionais, é reconhecido pelas pesquisas

como um recurso capaz de enriquecer as práticas pedagógicas em diferentes dimensões. Ao combinar elementos lúdicos com conteúdos curriculares, esses aplicativos tornam as aulas mais atrativas e dinâmicas, favorecendo a aprendizagem significativa. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, essa abordagem assume especial relevância, uma vez que possibilita a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, aproximando o processo formativo das experiências profissionais e das demandas do mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, Roloff (2010) destaca que a ludicidade, quando incorporada ao ambiente educacional, atua como um importante elemento de integração e facilitação da aprendizagem. Segundo a autora, o componente lúdico constitui um estímulo positivo que favorece processos sociais de comunicação, expressão e construção do conhecimento, contribuindo para a melhoria do comportamento e da autoestima dos estudantes. Além disso, a ludicidade estimula a criatividade e possibilita a expressão de diferentes emoções, sejam elas alegres, tristes, agressivas ou passivas, ampliando o repertório de experiências dos alunos e promovendo um maior número de vivências positivas no ambiente escolar. Tais aspectos reforçam o potencial dos jogos e aplicativos educacionais como ferramentas pedagógicas relevantes no processo formativo.

Por fim, é importante destacar que uma parcela significativa das pesquisas analisadas reconhece que as transformações impostas pela pandemia da Covid-19 exigiram mudanças profundas nas metodologias de ensino adotadas pelas instituições educacionais. Esse contexto evidenciou a necessidade do uso de dispositivos e ferramentas que facilitassem os processos de aprendizagem, especialmente em situações de ensino remoto ou híbrido. Nesse sentido, os estudos apontam que o uso das TDICs, incluindo aplicativos educacionais e estratégias de gamificação, tornou-se fundamental para garantir a continuidade dos processos educativos e para promover o desenvolvimento integral e crítico dos estudantes. Assim, o cenário pós-pandemia reforça a urgência de se repensar as práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica, considerando o uso intencional e formativo das tecnologias digitais como um elemento estruturante dos processos de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente Revisão Sistemática de Literatura permitiu analisar como o uso de aplicativos tem sido abordado nas dissertações produzidas no âmbito do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Os resultados evidenciam que esses recursos vêm sendo utilizados em diferentes áreas do conhecimento e apresentam potencial para favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

Os estudos revelam que, embora as TDICs estejam inseridas no dia a dia dos alunos e forneçam recursos valiosos para a construção autônoma do conhecimento, a falta de formação adequada dos professores limita a utilização plena dessas tecnologias. A capacitação dos docentes é fundamental para que possam empregar as TDICs de forma eficaz, incentivando a autonomia, responsabilidade e motivação dos estudantes. Assim, a capacitação dos professores deve abranger não apenas o domínio técnico, mas também a habilidade de empregar as tecnologias para aprimorar o ambiente educacional e atender às necessidades dos alunos da Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, o investimento no aprimoramento profissional dos educadores é fundamental para assegurar uma integração confluyente entre tecnologia e educação, resultando em um ensino mais eficiente e significativo no contexto da EPT.

As dissertações analisadas também têm em comum o fato de que a gamificação e o uso de aplicativos são recursos reconhecidos como meios eficazes para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para que seja dinâmico, participativo e significativo. Os estudos convergem ao indicar que essas tecnologias favorecem o engajamento, a motivação e a aprendizagem permitindo que o conhecimento seja adquirido de acordo com o ritmo, tempo e espaço de cada aluno, contribuindo, dessa forma, para práticas pedagógicas mais contextualizadas na Educação Profissional Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Valquíria Wanderley. **A construção da argumentação crítica: um aplicativo educacional mediado pelo gênero resenha crítica**. 2021. 154 f.

Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Tocantins, Palmas, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Portal do MEC, Brasília, 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20e%20tecnol%C3%B3gica,e%20na%20vida%20em%20sociedade>. Acesso em: 6 jul. 2024.

DE ANDRADE, Lúcio Costa. et al. **As práticas docentes inclusivas voltadas aos discentes surdos na Educação Profissional e Tecnológica: reflexão sobre os resultados das dissertações no contexto do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)**. Revista Valore, v. 8, p. 8097, 2023.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação**. Logeion: Filosofia da informação, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

GUANILO, Môniva Cecilia de la Torre-Ugarte; TAKAHASHI, Renata Ferreira; BERTOLOZZI, Maria Rita. **Revisão sistemática: noções gerais**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1260-1266, 2011. DOI: 10.1590/s0080-62342011000500033.

HÉRNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Trad. J. Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

KRIMBERG, Laura; RIBEIRO, Ana Carolina Ribeiro; SONEGO, Anna Helena Silveira; BEHAR, Patrícia Alejandra. **Construção de aplicativos educacionais na formação de professores: critérios pedagógicos, técnicos e interativos**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA, 13., 2017, Fortaleza. *Anais* [...]. Fortaleza: J. Sánchez, 2017. p. 144-149. Disponível em: <http://www.tise.cl/volumen13/III.html>. Acesso em: 22 maio 2024.

LUCENA, Simone; OLIVEIRA, Andréa Almeida de. **Os softwares sociais e a web 2.0 como espaços multirreferenciais em programa de iniciação à docência**. Laplage em Revista, Sorocaba, v. 3, n. 2, p. 34-46, 2017. Disponível em: <https://www.laplageemrevista.ufscar.br/index.php/lpg/article/view/349>. Acesso em: 22 maio 2024.

MELO, Marcilene Costa. **Uso de um aplicativo móvel como recurso para aprendizagem sobre educação ambiental**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Goiás, Anápolis, 2019.

MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; MENDES, João Roberto. **Conectivismo: uma estratégia pedagógica de aprendizagem mediada por tecnologias digitais**. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, n. 221, p. 51- 64, 2008.

NASCIMENTO, Jussara Cruz. **Tecnologia digital e aprendizagem: uso de aplicativo na aprendizagem de desenho técnico do curso Técnico em Edificações**. 2021. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Montes Claros, 2021.

ROLOFF, Eveline Margareth. **A importância do lúdico em sala de aula**. X Semana de Letras, v. 70, p. 1-9, 2010.

DA SILVA, Josenilma. **Aplicativo FinCalc: uma estratégia educativa para aprender matemática financeira**. 2020. 148 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, 2020.

UMBELINO, Maria Lucilene Menezes. **Inglês na palma da mão: o ensinar e o aprender através de um aplicativo móvel desenvolvido para alunos do PROEJA**. 2021. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2021. Orientador: C. C. da Silva.

SOBRE O(A)S AUTORE(A)S

Valcelene Amorim Pereira

Mestrado em Linguagem Memória e Sociedade pelo de Pós-Graduação em Memória, Linguagem e Sociedade (PPGMLS) da UESB – Brasil. Correio eletrônico: valamorim.jor@gmail.com

Yure Oliveira Venceslau

Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) – UESB – Brasil; Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade, Educação do Campo e da Cidade. Correio eletrônico: yure.venceslau@uesb.edu.br

Carine Gurunga de Matos

Doutorado em Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGLIN) - UE – Brasil; Correio eletrônico: carine.gurunga@unilab.edu.br

Recebido em: 15 de janeiro de 2026

Aprovado em: 20 de maio de 2026

Publicado em: 30 de junho de 2026

Como citar

PEREIRA, Valcelene Amorim; VENCESLAU, Yure Oliveira; MATOS, Carine Gurunga de. Tecnologia digital e aprendizagem: uso de aplicativos na educação profissional e tecnológica. **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 255–276, 2026. DOI: 10.22481/poliges.v7i1.18591. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/poliges/article/view/18591>. Acesso em: 30 jun. 2026.